

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	70.805
Preferenciais	97.893
Total	168.698
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.214.893	4.274.511
1.01	Ativo Circulante	59.239	56.314
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.201	37.083
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.807	15.691
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.807	15.691
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	11.225	11.880
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	582	3.811
1.01.07	Despesas Antecipadas	31	48
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.200	3.492
1.01.08.03	Outros	1.200	3.492
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	971
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	1.200	2.521
1.02	Ativo Não Circulante	4.155.654	4.218.197
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	261.002	257.008
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.502	2.922
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.502	2.922
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	259.500	254.086
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	259.050	253.636
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.894.256	3.960.680
1.02.02.01	Participações Societárias	3.894.256	3.960.680
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.894.612	3.961.036
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	-356	-356
1.02.03	Imobilizado	394	506
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	394	506
1.02.04	Intangível	2	3
1.02.04.01	Intangíveis	2	3

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.214.893	4.274.511
2.01	Passivo Circulante	24.569	34.854
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.385	19.433
2.01.01.01	Obrigações Sociais	313	393
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.072	19.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	336	1.819
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	325	1.804
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.229
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	325	575
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.779	12.779
2.01.05	Outras Obrigações	1.069	823
2.01.05.02	Outros	1.069	823
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	1.069	823
2.02	Passivo Não Circulante	496.676	1.415.751
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.876	38.266
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.876	38.266
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.876	38.266
2.02.02	Outras Obrigações	354.496	1.261.515
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	354.496	326.960
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	354.496	326.960
2.02.02.02	Outros	0	934.555
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	934.555
2.02.03	Tributos Diferidos	81.299	85.058
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.299	85.058
2.02.04	Provisões	29.005	30.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	1.622	3.529
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	1.622	3.529
2.03	Patrimônio Líquido	3.693.648	2.823.906
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.018.820
2.03.02	Reservas de Capital	64.109	63.214
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	57.611	56.716
2.03.04	Reservas de Lucros	920.742	920.742
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.178	83.178
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-69.224	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	824.647	821.130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.518	-57.200	-62.506	-58.938
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.997	-17.809	-13.621	-24.140
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	679	736	55	105
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-233	-234	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-50.967	-39.893	-48.940	-34.903
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-58.518	-57.200	-62.506	-58.938
3.06	Resultado Financeiro	-26.101	-15.783	-16.382	9.789
3.06.01	Receitas Financeiras	7.312	14.053	16.962	36.068
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.413	-29.836	-33.344	-26.279
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-84.619	-72.983	-78.888	-49.149
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.966	3.759	9.461	3.173
3.08.01	Corrente	0	0	800	-799
3.08.02	Diferido	5.966	3.759	8.661	3.972
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-78.653	-69.224	-69.427	-45.976
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-78.653	-69.224	-69.427	-45.976
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,44066	-0,4429	-0,5177	-0,34283
3.99.01.02	PNA	-0,48473	-0,48719	-0,56947	-0,37711
3.99.01.03	PNB	-0,48473	-0,48719	-0,56947	-0,37711
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,44066	-0,4429	-0,5177	-0,34283
3.99.02.02	PNA	-0,48473	-0,48719	-0,56947	-0,37711
3.99.02.03	PNB	-0,48473	-0,48719	-0,56947	-0,3711

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-78.653	-69.224	-69.427	-45.976
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-655	-493	34.724	34.815
4.02.01	Variação Cambial sobre Investidas da Controlada	-655	-493	650	741
4.02.02	Ganho no Aumento de Participação em Controlada	0	0	34.074	34.074
4.03	Resultado Abrangente do Período	-79.308	-69.717	-34.703	-11.161

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.799	-5.738
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.010	-19.678
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-69.224	-45.976
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	114	124
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	39.893	34.903
6.01.01.04	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	27.536	23.280
6.01.01.05	Receitas com Juros, Líquidas	-3.129	-28.151
6.01.01.06	Ganho por Diluição de Participação	-231	0
6.01.01.07	Despesas (Receitas) com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.759	-3.972
6.01.01.08	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	948	114
6.01.01.09	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-158	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.789	13.940
6.01.02.01	Redução em Impostos a Recuperar	3.884	799
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-2.655	12.632
6.01.02.03	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-5.873	5.418
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-2.289	-2.988
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-1.856	-1.921
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	32.301	28.996
6.02.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebido	31.912	29.011
6.02.02	Adições no Imobilizado	0	-15
6.02.04	Recebimentos pela Venda de Ativos Permanentes	389	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.384	464.328
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-10.819
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-6.384	-9.081
6.03.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	484.228
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.118	487.586
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.083	38.221
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.201	525.807

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906
5.04	Transações de Capital com os Sócios	934.554	895	0	0	0	935.449
5.04.01	Aumentos de Capital	934.554	0	0	0	0	934.554
5.04.08	Ganho na Variação de Participação de Controlada	0	895	0	0	0	895
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.224	3.517	-65.707
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.224	0	-69.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.517	3.517
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	4.010	4.010
5.05.02.07	Variação Cambial de investidas da Controlada	0	0	0	0	-493	-493
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.953.374	64.109	920.742	-69.224	824.647	3.693.648

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.765	0	0	0	49.765
5.04.08	Ganho na Variação de Participação de Controlada	0	49.765	0	0	0	49.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.976	34.815	-11.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.976	0	-45.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34.815	34.815
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	34.074	741
5.05.02.07	Variação Cambial de investidas da Controlada	0	0	0	0	741	34.074
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.014	-5.014	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	5.014	-5.014	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	56.263	953.089	-40.962	846.196	2.833.406

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	188	30
7.01.02	Outras Receitas	188	30
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.887	-4.501
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.887	-4.501
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.699	-4.471
7.04	Retenções	-114	-124
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-114	-124
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.813	-4.595
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-25.609	1.165
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-39.893	-34.903
7.06.02	Receitas Financeiras	14.053	36.068
7.06.03	Outros	231	0
7.06.03.01	Ganho por Diluição de Participação	231	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-31.422	-3.430
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-31.422	-3.430
7.08.01	Pessoal	8.591	16.307
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.736	15.537
7.08.01.02	Benefícios	564	484
7.08.01.03	F.G.T.S.	291	286
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.985	-1.328
7.08.02.01	Federais	-2.110	-1.454
7.08.02.02	Estaduais	0	2
7.08.02.03	Municipais	125	124
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.196	27.567
7.08.03.01	Juros	2.300	2.999
7.08.03.02	Aluguéis	1.360	1.288
7.08.03.03	Outras	27.536	23.280
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	27.536	23.280
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.224	-45.976
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.224	-45.976

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	26.794.959	25.694.618
1.01	Ativo Circulante	6.898.920	6.760.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.525.005	4.383.243
1.01.03	Contas a Receber	943.870	1.112.410
1.01.03.01	Clientes	943.870	1.112.410
1.01.04	Estoques	930.751	683.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	349.716	284.309
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	349.716	284.309
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	82.542	111.059
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	267.174	173.250
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.524	8.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	138.054	289.123
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	186.898
1.01.08.03	Outros	138.054	102.225
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	21	25
1.01.08.03.03	Ganhos em Operações com derivativos	7.211	5.901
1.01.08.03.05	Créditos a Receber Imóveis e Florestas	8.266	8.927
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	122.556	87.372
1.02	Ativo Não Circulante	19.896.039	18.933.776
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.697.109	3.567.630
1.02.01.03	Contas a Receber	1.088	1.722
1.02.01.03.01	Clientes	1.088	1.722
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.741.543	2.643.940
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.020	813
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.020	813
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	10.359
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	953.458	910.796
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	272.343	235.438
1.02.01.09.04	Ganhos em Operações com Derivativos	28.105	20.259
1.02.01.09.05	Créditos a Receber de Precatório Indenizatório	56.721	56.721
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	254.969	261.895
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	316.667	308.517
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	24.653	27.966
1.02.02	Investimentos	146	5.046
1.02.02.01	Participações Societárias	146	5.046
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	146	5.046
1.02.03	Imobilizado	15.977.651	15.148.358
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.816.321	11.972.822
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	35.251	40.875
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.126.079	3.134.661
1.02.04	Intangível	221.133	212.742
1.02.04.01	Intangíveis	187.076	178.685
1.02.04.01.02	Demais Ativos Intangíveis	187.076	178.685
1.02.04.02	Goodwill	34.057	34.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	26.794.959	25.694.618
2.01	Passivo Circulante	2.437.832	2.891.962
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	125.735	149.407
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.170	16.668
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	116.565	132.739
2.01.02	Fornecedores	1.229.972	875.648
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	731.772	843.239
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	498.200	32.409
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.238	47.847
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.765	34.485
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.241	10.986
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	24.524	23.499
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.792	8.059
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.681	5.303
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	876.318	1.634.657
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	874.899	1.047.426
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	477.835	568.124
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	397.064	479.302
2.01.04.02	Debêntures	1.419	587.231
2.01.05	Outras Obrigações	166.569	184.403
2.01.05.02	Outros	166.569	184.403
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	655	670
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	25.886	20.548
2.01.05.02.05	Dívidas com Compra de Terras e Reflorestamento	6.401	6.017
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	133.627	157.168
2.02	Passivo Não Circulante	13.515.856	12.584.659
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.109.876	9.135.453
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.985.146	9.020.894
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.923.971	4.775.888
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.061.175	4.245.006
2.02.01.02	Debêntures	124.730	114.559
2.02.02	Outras Obrigações	197.734	1.135.475
2.02.02.02	Outros	197.734	1.135.475
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	934.555
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	17.750	21.189
2.02.02.02.04	Dívidas com Compra de Terras e Reflorestamento	171.217	170.941
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	8.767	8.790
2.02.03	Tributos Diferidos	1.669.418	1.770.267
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.669.418	1.770.267
2.02.04	Provisões	538.828	543.464
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	233.380	227.230
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	196.237	192.638
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.465	28.159
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.678	6.433
2.02.04.02	Outras Provisões	305.448	316.234

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	293.721	289.277
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	11.727	22.151
2.02.04.02.06	Outras Provisões	0	4.806
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.841.271	10.217.997
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.018.820
2.03.02	Reservas de Capital	64.109	63.214
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	57.611	56.716
2.03.04	Reservas de Lucros	920.742	920.742
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.178	83.178
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-69.224	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	824.647	821.130
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.147.623	7.394.091

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.333.616	2.509.052	1.324.581	2.362.430
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-983.539	-1.873.556	-1.052.281	-1.904.873
3.03	Resultado Bruto	350.077	635.496	272.300	457.557
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.226	-206.262	-165.046	-289.782
3.04.01	Despesas com Vendas	-60.130	-114.089	-62.467	-117.363
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.940	-194.338	-110.689	-214.793
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	120.735	125.910	11.511	48.970
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.891	-23.745	-3.401	-6.596
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	294.851	429.234	107.254	167.775
3.06	Resultado Financeiro	-658.283	-732.491	-517.780	-499.535
3.06.01	Receitas Financeiras	172.573	241.852	221.286	272.900
3.06.02	Despesas Financeiras	-830.856	-974.343	-739.066	-772.435
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-363.432	-303.257	-410.526	-331.760
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	118.827	96.328	158.892	153.055
3.08.01	Corrente	3.956	-4.522	-2.504	2.784
3.08.02	Diferido	114.871	100.850	161.396	150.271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-244.605	-206.929	-251.634	-178.705
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-244.605	-206.929	-251.634	-178.705
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-78.653	-69.224	-69.427	-45.976
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-165.952	-137.705	-182.207	-132.729
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,44066	-0,4429	-0,5177	-0,34283
3.99.01.02	PNA	-0,48473	-0,48719	-0,56947	-0,37711
3.99.01.03	PNB	-0,48473	-0,48719	-0,56947	-0,37711
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,44066	-0,4429	-0,5177	-0,34283

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02.02	PNA	-0,48473	-0,48719	-0,56947	-0,37711
3.99.02.03	PNB	-0,48473	-0,48719	-0,56947	-0,37711

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-244.605	-206.929	-251.634	-178.705
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.988	-1.496	2.029	2.321
4.02.01	Variação Cambial sobre Investidas da Controlada	-1.988	-1.496	2.029	2.321
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-246.593	-208.425	-249.605	-176.384
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-79.308	-69.717	-34.703	-11.161
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-167.285	-138.708	-214.902	-165.223

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	151.063	257.092
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	917.355	714.359
6.01.01.01	Prejuízo do Período Atribuído aos Sócios Controladores	-69.224	-45.976
6.01.01.02	Participações dos Acionistas Não Controladores	-137.705	-132.729
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	397.658	345.221
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-124.808	-29.233
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	492.354	369.950
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	387.419	266.814
6.01.01.07	Perdas com Derivativos, Líquida	3.143	18.913
6.01.01.08	(Receitas) Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-100.850	-150.271
6.01.01.09	Complemento de Provisão para Contingências	443	5.391
6.01.01.10	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	4.961	1.973
6.01.01.11	Ganho por Diluição de Participação	-231	0
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	12.016	11.669
6.01.01.13	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.274	4.404
6.01.01.14	Reversão de Provisão para Perdas nos Estoques	0	-3.940
6.01.01.15	Complemento de Outras Provisões	50.233	72.742
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Abatimentos	-2.995	-20.569
6.01.01.17	Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	3.667	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-766.292	-457.267
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	166.100	95.980
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-240.614	-81.297
6.01.02.03	Aumento em Impostos a Compensar	-119.393	-94.006
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-44.744	-37.110
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	71.485	75.764
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	112.097	99.245
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-498.907	-329.264
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-193.467	-160.153
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-18.849	-26.426
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-715.766	-1.172.617
6.02.03	Adições no Imobilizado e Ativos Biológicos	-1.041.528	-1.204.382
6.02.04	Redução do Ativo Permanente por Transf. p/ Circulante	4.900	0
6.02.05	Recebimentos pela Venda de Investimentos	310.808	32.883
6.02.06	Adições no Intangível	-1.014	-1.118
6.02.07	Recursos com Venda de Ativos	11.068	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	648.459	870.719
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-69.073	-70.416
6.03.02	Empréstimos Captados	3.328.033	1.652.773
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	-8.189	495
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-2.563.594	-1.196.361
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	484.228
6.03.07	Aquisição de Ações Próprias	-38.718	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	58.006	13.457
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	141.762	-31.349

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.383.243	3.323.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.525.005	3.291.730

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997
5.04	Transações de Capital com os Sócios	934.554	895	0	0	0	935.449	-107.760	827.689
5.04.01	Aumentos de Capital	934.554	0	0	0	0	934.554	0	934.554
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-67.033	-67.033
5.04.08	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	2.896	2.896
5.04.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	895	0	0	0	895	0	895
5.04.10	Perda de Participação na Aquisição de Ações em Tesouraria de Controlada	0	0	0	0	0	0	-43.623	-43.623
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.224	3.517	-65.707	-138.708	-204.415
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.224	0	-69.224	-137.705	-206.929
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.517	3.517	-1.003	2.514
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-493	-493	-1.003	-1.496
5.05.02.07	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	4.010	4.010	0	4.010
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	64.109	920.742	-69.224	824.647	3.693.648	7.147.623	10.841.271

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802	6.707.053	9.501.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802	6.707.053	9.501.855
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.765	0	0	0	49.765	849.393	899.158
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	849.469	849.469
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	0	-76	-76
5.04.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	49.765	0	0	0	49.765	0	49.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.976	34.815	-11.161	-131.149	-142.310
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.976	0	-45.976	-132.729	-178.705
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34.815	34.815	1.580	36.395
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	741	741	1.580	2.321
5.05.02.07	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	34.074	34.074	0	34.074
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.014	-5.014	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	5.014	-5.014	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	56.263	953.089	-40.962	846.196	2.833.406	7.425.297	10.258.703

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	3.892.129	2.850.846
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.876.742	2.686.342
7.01.02	Outras Receitas	131.680	57.337
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	884.981	111.571
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.274	-4.404
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.635.343	-1.971.803
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-980.603	-1.216.808
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.654.736	-754.965
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4	-30
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.256.786	879.043
7.04	Retenções	-397.658	-345.221
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-397.658	-345.221
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	859.128	533.822
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	242.083	272.915
7.06.02	Receitas Financeiras	241.852	272.900
7.06.03	Outros	231	15
7.06.03.01	Dividendos Recebidos de Investimentos ao Custo	0	15
7.06.03.02	Ganho por Diluição de Participação	231	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.101.211	806.737
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.101.211	806.737
7.08.01	Pessoal	342.210	326.230
7.08.01.01	Remuneração Direta	280.746	270.535
7.08.01.02	Benefícios	46.770	41.665
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.694	14.030
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-119.670	-166.404
7.08.02.01	Federais	-99.090	-133.374
7.08.02.02	Estaduais	-22.945	-34.965
7.08.02.03	Municipais	2.365	1.935
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.085.600	825.616
7.08.03.01	Juros	443.700	337.388
7.08.03.02	Aluguéis	49.576	48.940
7.08.03.03	Outras	592.324	439.288
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	592.324	439.200
7.08.03.03.02	Outros	0	88
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-206.929	-178.705
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.224	-45.976
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-137.705	-132.729

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O prejuízo da Suzano Holding no período findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 69,2 milhões, em comparação ao prejuízo de R\$ 46,0 milhões apurado em igual período do exercício anterior. Os principais fatores que contribuíram para o prejuízo foram o resultado da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento na controlada Suzano Papel e Celulose, decorrente do prejuízo dessa controlada, além da redução do resultado financeiro líquido, influenciado pela conversão das debêntures em ações da controlada Suzano Papel e Celulose, que diminuiu o valor dos juros registrado no semestre, em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

(em milhares de reais)

	Períodos findos em	
	30.06.13	30.06.12
Equivalência patrimonial	(39.893)	(34.903)
Despesas operacionais, líquidas	(17.307)	(24.035)
Resultado financeiro líquido (1)	(15.783)	9.789
Imposto de renda e contribuição social	3.759	3.173
Lucro líquido	(69.224)	(45.976)
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	(68.416)	(59.672)
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	987	1.489
	(67.429)	(58.183)
Nemopar S.A. (1)	27.536	23.280
	(39.893)	(34.903)

(1) Ganho sobre o investimento em moeda estrangeira, compensada com a perda financeira sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, consequentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding de um conglomerado industrial que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros através de sua controlada Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como “Suzano Papel e Celulose”). A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

A Suzano Papel e Celulose possui unidades fabris operacionais nos Estados da Bahia e de São Paulo e uma unidade fabril em construção no Maranhão. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

2. Principais eventos ocorridos na controlada Suzano Papel e Celulose nos seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

a) Alienação da participação da Suzano, através de sociedade sob seu controle, no Consórcio Capim Branco Energia (“Consórcio”)

Em 28 de maio de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu o processo de alienação do Consórcio. Esta operação já havia sido anunciada anteriormente pela controlada Suzano Papel e Celulose através de Fato Relevante de 28 de dezembro de 2012 e Comunicado ao Mercado de 12 de março de 2013. O valor creditado foi de R\$ 310.419, após retenções por contingências passivas e condições negociadas, auferindo o resultado R\$ 123.098 (Nota 26).

b) Suspensão dos Projetos Piauí e Suzano Energia Renovável (“SER”)

Em 12 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose, em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 358/2002, conforme alterada, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que decidiu suspender, por tempo indeterminado, a implantação da SER, unidade de produção de pellets de madeira, e da unidade industrial de produção de celulose no Estado do Piauí (Projeto Piauí), investimentos esses anunciados anteriormente em fatos relevantes divulgados em 29 de julho e 03 de setembro de 2010, respectivamente.

Tais medidas alinham-se ao objetivo da controlada Suzano Papel e Celulose de focar nas operações atuais para capturar melhoria de produtividade e consequente redução de custos e concluir a implantação da Unidade Maranhão nas condições previamente definidas. A continuidade de tais projetos está condicionada às condições macroeconômicas e ao nível de endividamento da controlada Suzano Papel e Celulose.

Notas Explicativas

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém seu compromisso, junto a SER, de realizar os investimentos necessários à manutenção das florestas implementadas e das terras adquiridas.

c) Programa de Recompra de Ações Preferenciais Classe A de emissão da controlada Suzano Papel e Celulose (“Programa”)

Em 21 de fevereiro de 2013, o Programa aprovado pelo Conselho de Administração da controlada Suzano Papel e Celulose foi finalizado. Foram adquiridas 12.000 mil ações preferenciais classe A pelo montante total de R\$ 84.835, sendo R\$ 46.117 liquidado até 31 de dezembro de 2012 e R\$ 38.718 entre janeiro e fevereiro de 2013. As aquisições de ações foram realizadas em consonância com o Programa aprovado pelo Conselho de Administração e atendendo as normas legais aplicáveis.

As ações adquiridas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para atender aos beneficiários dos planos de opções de compras de ações, bem como, contrapartida ao plano de incentivos de longo prazo da controlada Suzano Papel e Celulose.

d) Oferta Pública Primária de emissão de Ações (“Oferta de Ações”)

Em 15 de maio de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou através de Fato Relevante que protocolou perante a Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (“ANBIMA”) pedido de registro de Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e de Ações Preferenciais classe “A” e classe “B” de sua emissão. O preço de emissão para cada tipo de ação foi de R\$ 4,00 (Quatro Reais), sendo emitidas em 27 de junho de 2012, 119.606 mil ações ordinárias nominativas, 237.573 mil ações preferenciais classe A e 15 mil ações preferenciais classe B, todas escriturais, totalizando um aumento de capital de R\$ 1.428.772. Os custos incorridos com esta transação totalizaram o montante de R\$ 15.442 e foram registrados em conta específica no Patrimônio Líquido.

e) Parada não programada – Unidade Mucuri - BA

Em 10 de fevereiro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou parada não programada na caldeira de recuperação da linha 2 na Unidade de Mucuri - BA ao longo do mês de janeiro. A perda de produção total estimada foi de 50 mil toneladas, ou seja, 2,6% da capacidade de produção anual da controlada Suzano Papel e Celulose, sendo parcialmente recuperada durante os meses subsequentes.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

3.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações contábeis incluem:

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a

Notas Explicativas

norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais da controladora preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações contábeis separadas em função da avaliação de investimentos em empreendimentos controlados em conjunto pelo método da equivalência patrimonial. Com a adoção do CPC 19 (R2) - Acordo Contratual Conjunto (IFRS 11) desde 1º de janeiro de 2013, os investimentos com esta natureza são classificados em Operações em conjunto ("joint operations") onde os ativos, passivos, receitas e despesas são contabilizados na entidade que participa do acordo na proporção de seus direitos e obrigações e em Empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") onde a participação da entidade deve ser contabilizada pelo método de equivalência patrimonial e apresentado na rubrica Investimentos.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações contábeis individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2013.

3.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 6).

A data-base das demonstrações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia, exceto da controlada indireta Futuragene PLC, cuja data-base é 31 de maio de 2013 e que não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

O grupo econômico considerado na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

Notas Explicativas

	30.06.13		31.12.12	
	Participação no		Participação no	
	capital		capital	
	Votante	Total	Votante	Total
	%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	97,25	32,97	97,25	32,81
Suzano América Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	100,00	100,00	99,99	99,99
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	84,30	84,30	84,30	84,30
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	0,10	0,10	0,10	0,10
Suzano Energia Renovável S.A.	0,10	0,10	0,10	0,10
Sun Paper and Board Limited	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	15,70	15,70	15,70	15,70
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	99,90	99,90	99,90	99,90
Suzano Energia Renovável S.A.	99,90	99,90	99,90	99,90
Paineiras Logística e Transportes Ltda	99,99	99,99	99,99	99,99
Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda	99,88	99,88	99,88	99,88
Epícares Empreendimentos e Participações Ltda	-	-	99,88	99,88
Premesa S.A.	99,53	96,35	99,53	96,35
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	83,33	83,33	83,33	83,33
Nemopar S.A .	100,00	100,00	100,00	100,00

4. Práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de junho de 2013.

4.1 Reclassificações

A Companhia realizou algumas reclassificações entre rubricas do demonstrativo de resultado nas demonstrações contábeis apresentadas para fins de comparação:

- “Outras receitas operacionais”: o montante de R\$ 6.112 em 31 de dezembro de 2012 para “Despesas gerais e administrativas”.

A Companhia realizou algumas reclassificações entre as Atividades da Demonstração de Fluxo de Caixa da controladora e consolidado apresentadas para fins de comparação:

- “Aumento (redução) em outros passivos circulantes e de longo prazo” (Variações nos ativos e passivos): o montante de R\$ 9.714 em 31 de dezembro de 2012 para “Despesas com juros líquidas” (Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais).

Notas Explicativas

A Companhia realizou algumas reclassificações entre rubricas do demonstrativo do valor adicionado “Valor adicionado bruto” nas demonstrações contábeis apresentadas para fins de comparação:

- “Outras receitas operacionais”: o montante de R\$ 6.112 em 31 de dezembro de 2012 para “Materiais, energia, serviços de terceiros e outros”.

5. Instrumentos financeiros – Consolidado

5.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

A Administração da Companhia e de suas controladas estão voltadas para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia e de suas controladas. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia e de suas controladas no longo prazo, a Administração dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado.

Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia e de suas controladas contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não (“riscos de mercado”) aos quais o valor dos ativos, passivos ou geração de caixa da Companhia e de suas controladas estejam expostos; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, tomando partido de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. As operações financeiras contratadas pela Companhia ou por suas controladas têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais.

O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas sequenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia e de suas controladas aos riscos de mercado; (ii) mensuração e *report* dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para administração dos riscos de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes.

A Companhia e suas controladas utilizam os instrumentos financeiros mais líquidos e: (i) não contratam operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

Notas Explicativas

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de cambio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Companhia e de suas controladas, e apresentados na Nota 27.

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, conforme quadro abaixo, sendo que durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

		Consolidado		Controladora	
	Nota	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	6	880.235	605.669	17	25
Aplicações financeiras	6	2.742.468	3.241.463	46.184	37.058
Fundos Exclusivos	6	902.302	536.111	-	-
Ganhos em operações com derivativos	5	35.316	26.160	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	944.958	1.114.132	-	-
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		1.229.972	875.648	-	-
Financiamentos e Empréstimos	18	11.860.045	10.068.320	44.655	51.045
Debêntures	19	126.149	701.790	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas em operações com derivativos	5	43.636	41.737	-	-

5.2 Valor justo versus valor contábil

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais. As aplicações financeiras e os contratos de derivativos, utilizados exclusivamente com finalidade de proteção, encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos *swaps* de taxas de juros e índices é calculado como o

Notas Explicativas

valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da BM&FBovespa e ANBIMA para operações de taxas de juros em reais, e da British Bankers Association e Bloomberg para operações de taxa Libor. O valor justo dos contratos futuros ou a termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalecentes nas datas dos balanços, de acordo com as cotações da BM&FBovespa.

O valor justo da dívida decorrente da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços. Para determinar o valor justo de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado (e não para liquidação ou venda forçada) em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de apreamento de opções, como Black & Scholes e Garman-Kolhagen, e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de celulose é obtido através da cotação de preços para instrumentos com condições e prazos de vencimento remanescentes similares, junto aos principais participantes deste mercado. Por fim, o valor justo dos contratos para fixação de preços de petróleo é obtido com base nas cotações da New York Mercantile Exchange (NYMEX).

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	30.06.13		31.12.12	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.525.005	4.525.005	4.383.243	4.383.243
Ganhos em operações com derivativos (circulante e não circulante)	35.316	35.316	26.160	26.160
Contas a receber de clientes	944.958	944.958	1.114.132	1.114.132
Passivo				
Contas a pagar a fornecedores	1.229.972	1.229.972	875.648	875.648
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	11.860.045	11.375.251	10.068.320	9.867.878
Debentures (circulante e não circulante)	126.149	169.868	701.790	806.414
Perdas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	43.636	43.636	41.737	41.737

5.3 Risco de crédito

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da

Notas Explicativas

carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações.

As demandas de crédito a clientes da controlada Suzano Papel e Celulose são devidamente avaliadas através de um modelo de análise de crédito com aspectos qualitativos e quantitativos para atribuição do limite de crédito, sendo submetidos à aprovação da diretoria.

A controlada Suzano Papel e Celulose provisiona todos os títulos de clientes em aberto vencidos há mais de 90 dias e não renegociados, desde que não existam garantias reais. Também são provisionados os títulos em aberto de clientes que entrarem em recuperação judicial.

A fim de mitigar o risco de crédito, as operações financeiras realizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose estão diversificadas entre os bancos, concentrando mais de 90% das operações em bancos com rating AAA nas principais agências de classificação de crédito.

Historicamente, o valor das contas a receber de clientes em atraso representam aproximadamente 1,5% a 2,5% do contas a receber no Consolidado, indicador que se manteve estável no período findo.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis esta apresentados a seguir:

	Nota	Consolidado	
		30.06.13	31.12.12
Ativos			
Caixa e bancos	6	880.235	605.669
Aplicações financeiras	6	2.742.468	3.241.463
Fundos Exclusivos	6	902.302	536.111
Contas a receber de clientes	7	944.958	1.114.132
Ganhos em operações com derivativos	5	35.316	26.160
Total		5.505.279	5.523.535

5.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos ativos e passivos financeiros, incluindo estimativa de pagamentos de juros:

Notas Explicativas

		30/06/2013				
Consolidado	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos						
Caixa e bancos	6	880.235	880.235	-	-	-
Aplicações Financeiras	6	2.742.468	2.742.468	-	-	-
Fundos Exclusivos	6	902.302	902.302	-	-	-
Derivativos	5	35.316	10.930	10.806	13.580	-
Contas a receber de clientes	7	944.958	943.870	127	350	611
		5.505.279	5.479.805	10.933	13.930	611
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	18	11.860.045	874.899	846.312	4.874.063	5.264.771
Fornecedores		1.229.972	1.229.972	-	-	-
Derivativos a pagar	5	43.636	30.770	11.234	1.632	-
Outras contas a pagar		135.029	126.302	8.727	-	-
		13.268.682	2.261.943	866.273	4.875.695	5.264.771
Posição líquida		(7.763.403)	3.217.862	(855.340)	(4.861.765)	(5.264.160)

		31/12/2012				
Consolidado	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos						
Caixa e bancos	6	605.669	605.669	-	-	-
Aplicações Financeiras	6	3.241.463	3.241.463	-	-	-
Fundos Exclusivos	6	536.111	536.111	-	-	-
Derivativos	5	26.160	5.902	6.649	13.609	-
Contas a receber de clientes	7	1.114.132	1.112.410	437	549	736
		5.523.535	5.501.555	7.086	14.158	736
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	18	10.068.320	1.047.426	650.825	4.466.917	3.903.152
Fornecedores		875.648	875.648	-	-	-
Derivativos a pagar	5	41.737	20.508	10.328	10.600	301
Outras contas a pagar		150.338	141.611	8.727	-	-
		11.136.043	2.085.193	669.880	4.477.517	3.903.453
Posição líquida		(5.612.508)	3.416.362	(662.794)	(4.463.359)	(3.902.717)

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	30/6/2013							
	Valor contábil	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos	35.316	3.751	33	1.763	5.383	10.806	13.580	-
Passivos	43.636	7.186	7.142	5.880	10.562	11.234	1.632	-
	(8.320)	(3.435)	(7.108)	(4.117)	(5.178)	(429)	11.948	-

5.5 Risco de mercado

A captação de financiamentos e a política de hedge cambial da controlada Suzano Papel e Celulose são norteadas pelo fato de que mais de 50% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a controlada Suzano Papel e Celulose contrate financiamentos de exportação em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da internação dos recursos.

Como proteção adicional, podem ser contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Em 30 de junho de 2013, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$ 243 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre julho de 2013 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 30 de junho de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose tinha em aberto (i) US\$ 268 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento e (ii) US\$ 340 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada.

5.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Consolidado	30/6/2013 (valores em milhares de R\$)						31/12/2012 (valores em milhares de R\$)					
	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a Receber	652.876	-	36	187.474	35.525	875.910	303.534	-	35	171.519	30.466	505.554
Fornecedores	486.037	-	61	2.179	9.923	498.200	20.729	-	43	1.316	10.320	32.409
Financiamentos e empréstimos	6.458.239	-	-	-	-	6.458.239	4.724.308	-	-	-	-	4.724.308
Derivativo NDF	538.745	-	-	-	14.401	553.147	171.102	-	-	-	4.826	175.928
Derivativo Swap	1.346.442	-	-	-	-	1.346.442	1.480.029	-	-	-	-	1.480.029

Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A controlada Suzano Papel e Celulose para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	30/6/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(6.458.239)	(1.614.560)	(3.229.119)	1.614.560	3.229.119
Contas a Receber	652.876	163.219	326.438	(163.219)	(326.438)
Fornecedores	(486.037)	(121.509)	(243.019)	121.509	243.019
Derivativo Swap	(25.384)	(6.346)	(12.692)	6.346	12.692
Derivativo NDF	(13.502)	(83.119)	(166.237)	83.119	166.237
TOTAL	(6.330.286)	(1.662.314)	(3.324.629)	1.662.314	3.324.629

Consolidado ARS x USD	30/6/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	35.525	8.881	17.762	(8.881)	(17.762)
Derivativo NDF	10	3.681	7.361	(3.681)	(7.361)
TOTAL	35.535	12.562	25.124	(12.562)	(25.124)

5.7 Risco de Mercado – taxas de juros

A exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxas de juros Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	Nota	30/6/2013	31/12/2012
Financiamentos e empréstimos	18	3.263.655	3.106.476

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar, Cupom de Celulose e Cupom de Peso Argentino, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de junho de 2013, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	30/06/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Pré					
Financiamentos e empréstimos	3.263.655	815.914	1.631.828	(815.914)	(1.631.828)
Derivativo NDF	(10.845)	(3.046)	(5.932)	3.218	6.625
TOTAL	3.252.810	812.868	1.625.895	(812.696)	(1.625.203)

	30/06/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado <i>Libor</i>					
Derivativo <i>Swap</i> e <i>Convertibility</i>	34.810	2.104	4.175	(2.139)	(4.316)
Derivativo Celulose	(3.395)	(192)	(382)	193	386
TOTAL	31.415	1.913	3.793	(1.947)	(3.930)

	30/06/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Cupom de Dólar					
Derivativo NDF	(10.845)	592	1.176	(599)	(1.207)
Derivativo <i>Swap</i>	(28.890)	110	218	(112)	(227)
TOTAL	(39.735)	702	1.393	(712)	(1.434)

	30/06/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Cupom de Celulose					
Derivativo Celulose	(3.395)	2.331	4.565	(2.434)	(4.979)
TOTAL	(3.395)	2.331	4.565	(2.434)	(4.979)

	30/06/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Cupom de ARS					
Derivativo NDF	10	85	171	(84)	(167)
TOTAL	10	85	171	(84)	(167)

5.8 Risco de Mercado – preços das commodities

Em 30 de junho de 2013, a exposição de contratos indexados a preço de commodities de celulose totaliza R\$ 137.722 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 171.102).

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de commodities, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de junho de 2013, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das commodities.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	30/06/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contratos indexados a preço de commodities CELULOSE	(3.395)	(35.082)	(70.164)	35.082	70.164
TOTAL	(3.395)	(35.082)	(70.164)	35.082	70.164

5.9 Derivativos em aberto

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as posições consolidadas de derivativos em aberto da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013		31/12/2012	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ Libor	01/07/2013 até 04/11/2019	593.138	695.877	590.092	750.041				
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré		593.138	695.877	615.475	786.431				
SubTotal				(25.384)	(36.390)	25.384	-	36.390	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				533	443	-	-	-	-
Swaps de Moedas - NDF									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/07/2013 até 06/01/2016	101.918	-	2.648	-	-	2.648	-	-
Posição Vendida em R\$ x US\$		436.828	171.102	(13.502)	(1.506)	14.596	1.094	1.796	290
Posição Comprada em US\$ x ARS		14.401	4.826	10	-	-	10	-	-
SubTotal				(10.845)	(1.506)	14.596	3.751	1.796	290
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				5.632	1.334	-	-	-	-
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/07/2013 até 06/01/2016	137.722	171.102	(3.395)	(2.244)	-	-	-	-
SubTotal				(3.395)	(2.244)	3.656	261	3.551	1.307
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				544	509	-	-	-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/07/2013 até 03/01/2018	753.304	613.050	799.636	656.772	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada		753.304	613.050	768.331	632.208	-	-	-	-
SubTotal				31.304	24.563	-	31.304	-	24.563
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				451	245	-	-	-	-
Resultado Total em Swaps		2.037.310	1.655.957	(8.320)	(15.577)	43.636	35.316	41.737	26.160

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estas mesmas posições consolidadas da Suzano Papel e Celulose, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013		31/12/2012	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
Contrapartes								
Itaú BBA	132.936	262.263	(2.363)	(6.405)				
UBS Pactual	205.012	211.390	(12.406)	(15.661)				
Merrill Lynch	41.543	51.087	(413)	(672)				
Standard Bank	162.214	102.175	(6.345)	(8.621)				
Standard Chartered	51.434	68.962	(3.856)	(5.031)				
SubTotal			(25.384)	(36.390)	25.384	-	36.390	-
Swaps de Moedas - NDF								
Contrapartes								
Posição Comprada em R\$ x US\$								
Itaú BBA	101.918		2.648					
Posição Vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	36.757	62.960	(2.855)	(1.737)				
HSBC	97.486		1.094					
Votorantim	302.584	108.142	(11.741)	231				
Posição Comprada em US\$ x ARS								
Itaú BBA	14.401	4.826	10					
SubTotal			(10.845)	(1.506)	14.596	3.751	1.737	231
Swaps de Commodities - Celulose								
Contraparte								
Nordea Bank Finland P/C	36.757	62.960	(168)	1.307				
Standard Chartered	100.965	108.142	(3.228)	(3.551)				
SubTotal			(3.395)	(2.244)	3.395	-	3.551	1.307
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	753.304	613.050	31.304	24.563	-	-	-	-
SubTotal			31.304	24.563	-	31.304	-	24.563
Resultado Total em Swaps	2.037.310	1.655.957	(8.320)	(15.577)	43.375	35.055	41.678	26.101

Conforme descrito na nota 14, em 7 de junho de 2011 a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose, sendo que o componente de patrimônio líquido da emissora é tratado como um instrumento financeiro derivativo, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

5.10 Derivativos liquidados

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e de 2012, as posições de derivativos liquidadas acumuladas da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nocional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		30/6/2013	30/6/2012	30/6/2013	30/6/2012
Swaps em Moeda Estrangeira Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i> Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2012: Jan/12 a Jun/12 2013: Jan/13 a Jun/13	851.415 851.415	215.083 215.083		
SubTotal				(10.336)	(8.025)
Swaps de Taxas e Índices Posição Ativa - R\$ Taxa Pré Posição Passiva - % DI	2012: Jan/12 a Jun/12 2013: Jan/12 a Jun/13	- -	317.000 317.000		
SubTotal				-	14.832
Swaps de Moedas Posição Vendida em R\$ x US\$ Posição Comprada em US\$ x ARS Posição Vendida em US\$ x ARS	2012: Jan/12 a Jun/12 2013: Jan/13 a Jun/13	47.790 83.085	296.484 60.639 57.203	192 (698)	(10.799) (284)
SubTotal				(506)	(11.083)
Swaps de Commodities Posição Vendida em Celulose BHKP	2012: Jan/12 a Jun/12 2013: Jan/13 a Jun/13	47.790	33.715		
SubTotal				(1.415)	3.320
Outros Posição Ativa - Cupom Cambial Posição Passiva - US\$ Libor Fixada	2012: Jan/12 a Jun/12 2013: Jan/13 a Jun/13	265.872 265.872	40.426 40.426		
SubTotal				4.068	1.451
Resultado Total em Swaps				(8.189)	495

5.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	30.06.13	31.12.12
Financiamentos e empréstimos	11.860.045	10.068.320
Debêntures	126.149	701.790
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(4.525.005)	(4.383.243)
Dívida Líquida	7.461.189	6.386.867
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.147.623	7.394.091
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.693.648	2.823.906
Patrimônio líquido e dívida líquida	18.302.460	16.604.864

5.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Notas Explicativas

- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Consolidado				
	Valor justo em 30/06/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	880.235	880.235	-	-
Aplicações Financeiras	2.742.468	-	2.742.468	-
Fundo Exclusivo Paperfect	799.792	-	799.792	-
Fundo Exclusivo Report	102.510	102.510	-	-
Derivativos	35.316	-	35.055	261
		982.745	3.577.315	261
Passivos				
Derivativos a pagar	43.636	-	39.980	3.656
Financiamentos e empréstimos	11.860.045	-	11.860.045	-
Debêntures	126.149	-	126.149	-
		-	11.986.194	-

Consolidado				
	Valor justo em 31/12/2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Consolidado				
Ativos				
Caixa e bancos	605.669	605.669	-	-
Aplicações Financeiras	3.241.463	-	3.241.463	-
Fundo Exclusivo Paperfect	436.819	-	436.819	-
Fundo Exclusivo Report	99.292	99.292	-	-
Derivativos	26.160	-	24.853	1.307
		704.961	3.703.135	1.307
Passivos				
Derivativos a pagar	41.737	-	38.186	3.551
Financiamentos e empréstimos	10.068.320	-	10.068.320	-
Debêntures	701.790	-	701.790	-
		-	10.808.296	3.551

5.13 Garantias

Em 30 de junho de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 152.060, que corresponde nessa data a R\$ 336.904.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Caixa e bancos	880.235	605.669	17	25
Aplicações financeiras	2.742.468	3.241.463	46.184	37.058
Fundos exclusivos	902.302	536.111	-	-
	4.525.005	4.383.243	46.201	37.083

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 107,0% do CDI (31 de dezembro de 2012, remuneração entre 90,0% e 110,0%), exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

As aplicações dos fundos de investimento multimercado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), aplicações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

	Consolidado	
	30.06.13	31.12.12
Fundo Exclusivo Paperfect		
Aplicação CDB	183.803	112.848
Aplicações Compromissadas	617.401	324.763
Deduções ⁽¹⁾	(1.412)	(792)
	799.792	436.819
 Fundo Exclusivo Report		
Fundos de investimento	102.619	99.410
Deduções ⁽¹⁾	(109)	(118)
	102.510	99.292
	902.302	536.111

⁽¹⁾ Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

7. Contas a receber de clientes – Consolidado

	Consolidado	
	30.06.13	31.12.12
Cientes no País		
- Terceiros	526.252	603.337
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	15.864	27.326
Cientes no exterior		
- Terceiros	423.216	505.104
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	2.812	2.604
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.186)	(24.239)
	944.958	1.114.132
Parcela classificada no ativo circulante	943.870	1.112.410
Parcela classificada no ativo não circulante	1.088	1.722

(1) Vide Nota 11.

Notas Explicativas

A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	30.06.13	31.12.12
Valores vencidos:		
- Até dois meses	21.705	23.728
- De dois meses a seis meses	12.720	12.630
- Mais de seis meses	44.264	38.181
	78.689	74.539

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

	Consolidado	
	30.06.13	30.06.12
Saldo inicial	(24.239)	(26.425)
Créditos provisionados no exercício	(2.229)	(4.796)
Créditos recuperados no exercício	955	392
Créditos baixados definitivamente da posição	2.064	4
Variação cambial	263	(48)
Saldos finais	(23.186)	(30.873)

8. Estoques – Consolidado

A composição dos Estoques na controlada Suzano Papel e Celulose, líquido da provisão para perdas, é como segue:

	30.06.13	31.12.12
Produtos acabados	562.123	333.635
Produtos em elaboração	29.935	18.509
Matérias-primas	230.064	216.608
Materiais de almoxarifado e outros	108.629	114.998
	930.751	683.750

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o saldo de Matérias Primas e Materiais de almoxarifado e outros estão líquidos de provisão para perdas no montante de R\$ 1.839 e R\$ 17.582 no consolidado, respectivamente.

A controlada Suzano Papel e Celulose informa que não foram disponibilizados estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

9.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado	
	30.06.13	31.12.12
Contribuição Social a recuperar	10.683	13.530
Imposto de Renda a recuperar	71.859	97.529
	82.542	111.059

Em 30 de junho de 2013, o montante antecipado de imposto de renda e contribuição social com base na apuração do lucro real por estimativa no consolidado é de R\$ 15.586 e R\$ 6.904, respectivamente (31 de dezembro de 2012, R\$ 37.682 e R\$ 12.983 no consolidado, respectivamente).

9.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	586.051	525.010	-	514
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	159.366	162.584	7.809	9.393
- Créditos sobre amortizações de ágios	1.724	6.897	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	167.885	158.857	-	-
	915.026	853.348	7.809	9.907
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	103.405	79.594	-	185
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	55.555	56.713	1.247	1.817
- Créditos sobre amortizações de ágios	621	2.483	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	60.439	57.158	-	-
	220.020	195.948	1.247	2.002
Total ativo	1.135.046	1.049.296	9.056	11.909
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	577.170	582.481	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	118.911	106.644	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	66.438	71.299	66.438	71.299
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	75	230	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.451.532	1.466.112	-	-
	2.214.126	2.226.766	66.438	71.299
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágio	42.808	38.392	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial	23.917	25.668	23.917	25.668
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	41	123	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	522.552	527.801	-	-
	589.318	591.984	23.917	25.668
Total passivo	2.803.444	2.818.750	90.355	96.967
Total líquido ativo não circulante	1.020	813	-	-
Total líquido passivo não circulante	1.669.418	1.770.267	81.299	85.058

Notas Explicativas

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado	
	30.06.13	31.12.12
Prejuízos fiscais	2.373.404	2.113.043
Base negativa da contribuição social	1.174.946	894.174

9.3 Incentivos fiscais

A controlada Suzano Papel e Celulose possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa do imposto de renda é integralmente destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose apurou prejuízo fiscal, portanto não utilizou tal benefício.

A unidade fabril de Mucuri/BA da controlada Suzano Papel e Celulose está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do Imposto de Renda e não alcança a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

9.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	30.06.13	30.06.12	30.06.13	30.06.12
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(303.257)	(331.760)	(72.983)	(49.149)
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	-	-	39.893	34.903
Prejuízo após exclusões	(303.257)	(331.760)	(33.090)	(14.246)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	103.107	112.798	11.251	4.844
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	6.295	27.202	-	-
Créditos não constituídos sobre prejuízos fiscais	(5.507)	-	(5.507)	-
Efeitos fiscais sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	-	10.117	-	-
Incentivos fiscais - Inovação Tecnológica	-	9.534	-	-
Outros	(7.567)	(6.596)	(1.985)	(1.671)
Imposto de renda	70.599	114.760	2.764	2.337
Corrente	(3.550)	4.240	-	(584)
Diferido	74.149	110.520	2.764	2.921
Contribuição social	25.729	38.295	995	836
Corrente	(972)	(1.456)	-	(215)
Diferido	26.701	39.751	995	1.051
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	96.328	153.055	3.759	3.173

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, a Companhia apurou prejuízo fiscal, portanto, não há alíquota efetiva para os períodos apresentados.

10. Demais Impostos a Recuperar – Consolidado

		<u>30.06.13</u>	<u>31.12.12</u>
PIS e COFINS a compensar	(a)	333.529	226.021
ICMS a compensar	(b)	167.321	157.837
Provisão para perda de ICMS	(b)	(11.517)	(10.892)
Outros impostos e contribuições		50.184	35.722
		<u>539.517</u>	<u>408.688</u>
Parcela classificada no ativo circulante		<u>267.174</u>	<u>173.250</u>
Parcela classificada no ativo não circulante		<u>272.343</u>	<u>235.438</u>

a) Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”)

O montante de PIS e COFINS refere-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de serviços e ativo imobilizado da unidade industrial de Imperatriz-MA, cujo creditamento será baseado no prazo de depreciação desses ativos. O início das operações desta unidade está previsto para o quarto trimestre do ano de 2013. Em 30 de junho de 2013, o saldo de créditos de PIS e COFINS proveniente de insumos, serviços e aquisição de ativo é de R\$ 131.539 registrado no ativo circulante (em 31 de dezembro de 2012, R\$ 61.062), para os créditos calculados sobre aquisição de serviços e bens aplicados ao ativo imobilizado, o montante era de R\$ 198.925 registrado no ativo não circulante (em 31 de dezembro de 2012, R\$ 158.667).

Em 2 de agosto de 2011, através da Medida Provisória n° 540/2011, os créditos gerados pela aquisição de máquinas e equipamentos novos no mercado interno ou importados sofreram alteração na sistemática de sua utilização. Os créditos gerados na aquisição desses ativos serão compensados em 11 parcelas mensais e sucessivas, sendo gradativamente reduzido o número de parcelas para compensação até julho/2012 quando o crédito estará disponível para compensação no próprio mês da aquisição. Os saldos existentes na entrada em vigor desta medida serão compensados conforme estabelecido pela legislação anterior.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (“ICMS”)

Em 30 de junho de 2013, o montante de R\$ 95.880 da unidade de Mucuri – BA da controlada Suzano Papel e Celulose (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 90.768), deve-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e

Notas Explicativas

de papel, isentas de tributação. Para a realização desses créditos a controlada Suzano Papel e Celulose solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$ 66.854 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 37.901). Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 11.506 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 10.892).

11. Partes relacionadas

A Política da Companhia e suas controladas para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e suas controladas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

a) Saldos patrimoniais e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Resultado		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)		
Com partes relacionadas								
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	14.959	-	14.456	(1)	-	28.246	(2)
TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	665	-	-	-	-	13.082	(2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(868)	
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	(190)	
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(2.285)	
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	33	-	-	-	-	33	
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	-	(572)	
Fundação Filantropica Anymax	Serviços sociais	-	-	-	-	-	-	
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	799.793	-	-	-	-	20.927	
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	102.509	-	-	-	-	3.786	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2.812	-	504	-	-	-	
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital e dividendos	-	-	649	-	-	-	
		<u>920.771</u>	<u>-</u>	<u>15.609</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>62.159</u>	
Com empresas controladas								
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	-	1.502	(7)	-	-	13.535	(4)
Nemopar S.A.	Varição cambial	-	-	-	354.496	(5)	(27.536)	(5)
Premesa S.A.	Dividendos	-	-	-	-	-	-	
		<u>-</u>	<u>1.502</u>	<u>-</u>	<u>354.496</u>	<u>-</u>	<u>(14.001)</u>	

Notas Explicativas

b) Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	17.127	-	15.310	(1) -	28.086 (2)
TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	9.878	-	-	-	2.977 (2)
Clion Polímeros S.A		-	-	-	-	391
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(516)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(116)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	12	-	-	-	(1.457)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	12	-	-	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(458)
Sociedades em Conta de Participação - Faria Lima	Aluguel	-	-	-	-	(839)
Fundação Filantropica Arymax	Serviços sociais	-	-	-	-	(437)
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	436.819	-	-	-	23.142
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	99.292	-	-	-	9.037
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2.604	12	504	-	-
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital e dividendos	-	-	670	934.555 (6)	-
		<u>565.744</u>	<u>12</u>	<u>16.484</u>	<u>934.555</u>	<u>59.810</u>
Com empresas controladas						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	-	2.910 (7)	-	-	(32.042) (4)
Nemopar S.A.	Variação cambial	-	-	-	326.960 (5)	(23.280) (5)
Premesa S.A.	Dividendos	971 (3)	-	-	-	-
		<u>971</u>	<u>2.910</u>	<u>-</u>	<u>326.960</u>	<u>(55.322)</u>

1) Refere-se a operações de vendedor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 18);

2) Refere-se a operações comerciais de venda de papel e celulose;

3) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio;

4) Refere-se à avais e fianças sobre garantias prestadas em favor de tais partes relacionadas, juros e IPCA sobre as debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose e ao compartilhamento de despesas;

5) Empréstimo da controlada Nemopar S.A. – variação cambial do dólar norte americano, com vencimento em 31 de dezembro de 2020;

6) Adiantamento para futuro aumento de capital;

7) Refere-se substancialmente a instrumento financeiro derivativo, proveniente da aquisição de debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose (Nota 14).

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

Notas Explicativas

		Consolidado		Controladora	
	Nota	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Saldos a receber					
Caixa e equivalentes de caixa	6	902.302	536.111	-	-
Clientes	7	15.624	27.005	-	-
Créditos com Controladas - circulante		2.845	2.628	14	971
Créditos com Controladas - não circulante		-	-	1.502	2.910
		920.771	565.744	1.516	3.881
Saldos a pagar					
Fornecedores		(14.456)	(15.310)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(1.153)	(1.174)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		-	(934.555)	(354.496)	(1.261.515)
		(15.609)	(951.039)	(354.496)	(1.261.515)
		905.162	(385.295)	(352.980)	(1.257.634)

c) Remunerações de administradores

Em 30 de junho de 2013, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal (na controlada Suzano Papel e Celulose), Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do exercício, totalizaram R\$ 15.422 na controladora e R\$ 47.008 no consolidado (em 30 de junho de 2012, R\$ 14.700 e R\$ 31.166, respectivamente).

		Consolidado		Controladora	
		30.06.13	30.06.12	30.06.13	30.06.12
Benefícios de Curto Prazo	(i)	33.258	23.397	14.245	13.203
Salário ou Pró-Labore		17.955	7.477	7.746	7.197
Benefícios Direto ou Indireto		671	1.374	198	280
Bônus		14.632	14.546	6.301	5.726
Benefícios de Longo Prazo	(ii)	13.750	7.769	1.177	1.497
Plano de Remuneração baseado em Ações		13.750	7.769	1.177	1.497
Total		47.008	31.166	15.422	14.700

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS) e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus, previdência privada e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida).

(ii) Incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (vide Nota 23).

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, a Companhia revisou os saldos apresentados para o período de 30 de junho de 2012 para fins de alinhamento de critério com os saldos apresentados no período corrente.

12. Ativos biológicos - Consolidado

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos dos ativos biológicos:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.406.595
Adições (1)	504.373
Cortes efetuados no período	(218.371)
Perda na atualização do valor justo	(9.423)
Transferências (2)	(38.632)
Outras baixas	(602)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.643.940
Adições (1)	232.638
Cortes efetuados no período	(129.131)
Perda na atualização do valor justo	(3.667)
Transferências (2)	(1.430)
Outras baixas	(807)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>2.741.543</u>

1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas.

2) Gastos com benfeitorias das terras reclassificadas para o Imobilizado.

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 12 das demonstrações contábeis anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

13. Créditos a receber de precatório por ação indenizatória

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro 2012, o saldo desse recebível é de R\$ 56.721 registrado no ativo não circulante e refere-se a controlada Suzano Papel e Celulose.

14. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo custo de aquisição de investimentos - Debêntures

Em 7 de junho de 2011, a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose (nota 19).

A controlada efetuou a separação entre o componente de patrimônio líquido e passivo das debêntures conforme previsto pelo IAS 32 (CPC 39).

Entretanto, essa classificação é válida somente para o emissor do instrumento financeiro. No caso da Suzano Holding, o componente de patrimônio líquido da controlada é tratado nas

Notas Explicativas

demonstrações contábeis individuais da controladora como um instrumento financeiro derivativo, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

15. Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Participação em empresas controladas	-	-	3.894.612	3.961.036
Deságios	(500)	(500)	(500)	(500)
Outros investimentos	646	5.546	144	144
	146	5.046	3.894.256	3.960.680

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Nemopar S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)	(2)			
a) Participação no capital em 30 de junho de 2013					
Quantidade de ações ou cotas possuídas					
Ações ordinárias	354.328.991	3.952.446.864	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.771	-	39.798	-	
Cotas	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	100,00%	99,53%	83,33%	
Capital total	32,97%	100,00%	96,35%	83,33%	
b) Informações das controladas em 30 de junho de 2013					
Ativo	26.446.659	354.496	25.133	3.191	
Passivo	15.786.053	-	543	375	
Patrimônio líquido	10.660.606	354.496	24.590	2.816	
Capital social	6.240.709	425.760	19.500	164	
Resultado do exercício	(205.580)	-	881	166	
c) Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.658.222	300.128	23.595	1.433	2.983.378
Equivalência patrimonial	(55.999)	26.832	4.095	775	(24.297)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	(4.845)	-	(4.845)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	15.472	-	-	-	15.472
Subscrição de ações (4)	484.228	-	-	-	484.228
Aquisição (5)	3.565	-	-	-	3.565
Conversão de debêntures em ações de controlada (6)	446.819	-	-	-	446.819
Ganho na variação de participação (7)	56.716	-	-	-	56.716
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.609.023	326.960	22.845	2.208	3.961.036
Equivalência patrimonial	(68.416)	27.536	849	138	(39.893)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(30.941)	-	-	-	(30.941)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	3.516	-	-	-	3.516
Ganho na variação de participação (7)	894	-	-	-	894
Saldos em 30 de junho de 2013	3.514.076	354.496	23.694	2.346	3.894.612

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 8,25 em 30 de junho de 2013, o valor de mercado desse investimento nesta data é de R\$ 2.950.132;

Notas Explicativas

- (2) Empresa constituída no Uruguai, que detém o empréstimo mencionado na nota 11;
- (3) Participação no ajuste na avaliação patrimonial, devido aumento de participação acionária;
- (4) Subscrição de 119.605.766 ações ordinárias nominativas, 1.436.610 ações preferenciais classe "A" e de 14.720 ações preferenciais classe "B", através de Oferta Pública de ações, pelo valor fixado de R\$ 4,00 para cada ação;
- (5) Aquisição de 891.122 ações ordinárias nominativas, conforme contrato particular de promessa de subscrição de debêntures conversíveis da 4ª emissão da Suzano Papel e Celulose, cláusula 10.1, em que o BANDESPAR tem a obrigação de vender e a Companhia tem a obrigação de comprar as ações ordinárias decorrentes da conversão;
- (6) Conversão de debêntures em ações no montante de 110.591.272 ações ordinárias nominativas e 1.113.606 ações preferenciais classe "A", pelo valor fixado de R\$ 4,00, mencionado na nota 19.2;
- (7) Ganho na variação de participação, contabilizado a crédito de reserva de capital conforme CPC 36.

16. Imobilizado – Consolidado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas estão demonstrados no quadro abaixo:

		Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos (c)	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação		4,66%	5,14%	14,79%	-	-	-
Custo							
SalDOS em 31 de dezembro de 2011		1.740.031	9.823.527	396.123	4.262.528	840.719	17.062.928
Transferências	(c) (d)	(8.624)	245.176	(222.581)	82.776	(244.804)	(148.057)
Adições	(b)	3	36.497	4.423	14.091	2.497.504	2.552.518
Baixas	(a)	(19.871)	(9.633)	(3.447)	(29.583)	-	(62.534)
Capitalização de juros		-	-	-	-	41.242	41.242
SalDOS em 31 de dezembro de 2012		1.711.539	10.095.567	174.518	4.329.812	3.134.661	19.446.097
Transferências		24.393	67.437	1.528	4.451	(93.454)	4.355
Adições	(b)	-	15.607	1.467	3.453	1.022.904	1.043.431
Baixas	(a)	(2.982)	(8.994)	(333)	(15.447)	-	(27.756)
Capitalização de juros		-	-	-	-	61.968	61.968
SalDOS em 30 de junho de 2013		1.732.950	10.169.617	177.180	4.322.269	4.126.079	20.528.095
Depreciações, amortizações e exaustões							
SalDOS em 31 de dezembro de 2011		(478.294)	(3.284.924)	(157.331)	-	-	(3.920.549)
Transferências	(c) (d)	3.891	(2.413)	47.217	-	-	48.695
Baixas		12.306	6.857	2.851	-	-	22.014
Depreciações, amortizações e exaustões		(38.333)	(391.096)	(18.470)	-	-	(447.899)
SalDOS em 31 de dezembro de 2012		(500.430)	(3.671.576)	(125.733)	-	-	(4.297.739)
Transferências		(8.025)	(1.305)	(420)	-	-	(9.750)
Baixas	(a)	1.160	4.156	497	-	-	5.813
Depreciações, amortizações e exaustões		(18.286)	(225.321)	(5.161)	-	-	(248.768)
SalDOS em 30 de junho de 2013		(525.581)	(3.894.046)	(130.817)	-	-	(4.550.444)
Valor residual							
SalDOS em 30 de junho de 2013		1.207.369	6.275.571	46.363	4.322.269	4.126.079	15.977.651
SalDOS em 31 de dezembro de 2012		1.211.109	6.423.991	48.785	4.329.812	3.134.661	15.148.358

(a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento.

Notas Explicativas

(b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose, com início das operações previsto para o quarto trimestre de 2013.

(c) A controlada Suzano Papel e Celulose reclassificou itens do ativo imobilizado anteriormente apresentados no Ativo Circulante como Ativos Mantidos para Venda, no montante de R\$ 36.467, por não atenderem aos critérios do CPC 31; e, gastos com benfeitorias em fazendas, no montante de R\$ 45.575, anteriormente apresentada em Ativos Biológicos;

(d) Transferência dos ativos imobilizados da controlada Suzano Papel e Celulose relacionados a operação de alienação do Consórcio para Ativos Mantidos para Venda, no montante líquido de R\$ 185.033. A operação de venda desses ativos foi concluída conforme descrito na Nota 2 (a).

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 18.1.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

16.1 Bens dados em garantia

Em 30 de junho de 2013 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 9.579.991 (em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 9.266.185).

16.2 Despesas Capitalizadas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, foram capitalizados juros no montante de R\$ 61.698 referentes aos recursos utilizados para investimentos na construção da nova fábrica da controlada Suzano Papel e Celulose no Maranhão (31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 41.242). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações às taxas médias de 88,15% do CDI.

17. Ativos Intangíveis – Consolidado

17.1 Ágio

	Controladora e Consolidado		
	B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	Paineiras Logística	Total
Custo contábil	46.427	10	46.437
Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008	(12.380)	-	(12.380)
Saldo residual em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012	34.047	10	34.057

Notas Explicativas

17.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Varição Cambial	Valores Residuais	
					30/06/2013	31/12/2012
KSR ^(a)						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(10.555)	-	12.062	14.324
Outros Intangíveis ^(b)						
Marcas e Patentes	10	2.119	(1.445)	-	674	744
Software	5	68.303	(50.752)	-	17.551	14.315
Saldo da controlada Suzano Papel e Celulose		93.039	(62.752)	-	30.287	29.383
Futuragene ^(a)						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316	(29.446)	29.863	153.733	146.318
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436	(1.056)	670	3.050	2.976
Outros Intangíveis ^(b)						
Software	5	271	(265)	-	6	8
Saldo Consolidado		250.062	(93.519)	30.533	187.076	178.685

a) Ativos intangíveis identificados no processo de aquisição desses investimentos. Foi utilizado o Método da Renda para avaliação desses ativos. Este método baseia-se no valor dos fluxos de caixa que o ativo deverá gerar no futuro, no decorrer de sua vida útil remanescente. Sua aplicação consiste de diversas etapas. Primeiro, projetam-se os fluxos de caixa que o ativo deverá gerar, o que envolve uma análise de dados financeiros e entrevistas com os integrantes da área operacional para estimar as receitas e despesas futuras da empresa. Em seguida, descontam-se os fluxos de caixa a valor presente através da aplicação de uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro ao longo do tempo e o risco do ativo. O valor justo será então igual à soma do valor dos fluxos de caixa projetados ao do valor residual, ambos descontados a valor presente, ao final do período projetivo.

b) Saldos transferidos da Nota 16 Imobilizado.

c) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No período findo em 30 de junho de 2013 foram amortizados os montantes de R\$ 1 na Controladora e R\$ 9.600 no Consolidado (no período findo em 30 de junho de 2012, os montantes de R\$ 1 e R\$ 3.157, respectivamente).

Em 30 de junho de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

Notas Explicativas

18. Financiamentos e empréstimos – Consolidado

	Indexador	Taxa média anual de juros em 30.06.13	Vencimentos	30.06.13	31.12.12
CONSOLIDADO					
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado					
Imobilizado:					
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	7,16%	2013 a 2022	1.945.504	1.888.985
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$ (2)	5,69%	2013 a 2022	1.714.286	1.103.240
BNDES - Finame	Taxa fixa (2)	4,50%	2013 a 2019	3.845	4.529
FNE - BNB	Taxa fixa (2)	8,50%	2013 a 2017	86.815	93.800
FINEP	Taxa fixa (2)	4,44%	2013 a 2020	53.075	56.555
Crédito rural	Taxa fixa	5,50%		-	20.457
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$	7,79%	2013 a 2022	47.853	61.021
Export Credit Agency-ECA	US\$ (2) (4)	1,89%	2013 a 2022	1.024.613	-
Capital de giro:					
Financiamentos de exportações	US\$	4,55%	2013 a 2021	1.979.966	1.998.656
Financiamentos de importações	US\$ (3)	1,89%	2013 a 2017	143.575	148.371
Nordic Investment Bank	US\$	5,74%	2013	-	68.488
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa (6)	8,55%	2013 a 2021	3.263.655	3.070.854
BNDES - EXIM	TJLP (1)	9,05%	2013	-	60.511
Senior Notes	Taxa fixa (5)	5,88%	2021	1.449.850	1.335.465
Desconto de duplicatas - Vendor			2013 a 2014	78.044	86.727
Outros			2013 a 2014	24.309	19.616
Companhia					
Investimento:					
BNDESPAR	TJLP	4,50%	2013 a 2018	44.655	51.045
				11.860.045	10.068.320
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				874.899	1.047.426
Passivo não circulante				10.985.146	9.020.894

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	30.06.13	31.12.12
2014	413.958	638.045
2015	873.189	820.921
2016	1.880.254	1.850.354
2017	1.821.803	1.808.074
2018	1.099.470	964.338
2019	1.963.012	749.341
2020	976.230	630.024
2021 em diante	1.957.230	1.559.797
	10.985.146	9.020.894

1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central.

Notas Explicativas

2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.

3) A controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um, no valor de US\$ 150 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri - BA. Este contrato possui cláusulas determinando a manutenção dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação acontece no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência dos credores para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigente até dezembro de 2013. Além do contrato mencionado, em março de 2004, a controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto ao Banco BNP Paribas no valor total de US\$ 20 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para modernização da unidade de Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manutenção dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,8, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação acontece no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigente até dezembro de 2013.

4) Em maio de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – Export Credit Agency) de equipamentos destinados às instalações da futura unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$ 535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas via subsidiária Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, e Société Générale, e com garantia das “Export Credit Agency” FINNVERA e EKN. Estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, cuja verificação acontece no encerramento de cada exercício social.

5) Em setembro de 2010 a controlada Suzano Papel e Celulose, por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$ 650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a.

A controlada Suzano Papel e Celulose é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da controlada Suzano Papel e Celulose e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante.

6) Em junho de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose contratou uma operação financeira de Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) no valor de R\$ 1,3 bilhão pelo prazo de 6 anos, junto ao Banco do Brasil. Os juros serão pagos anualmente e o principal será pago em uma única parcela ao final da operação, em 28 de maio de 2019. Simultaneamente, foram liquidadas antecipadamente, total ou parcialmente, operações de NCE de valor igual ao da operação contratada, junto ao mesmo banco, mantendo, assim, o endividamento total inalterado.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir a movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Saldos iniciais	10.068.320	7.948.009	51.045	59.904
Captações	3.328.033	3.680.286	-	3.573
Juros apropriados	332.808	541.030	2.283	5.681
Variação cambial	519.464	427.975	-	-
Liquidação de principal	(1.970.538)	(1.943.875)	(6.390)	(12.432)
Liquidação de juros	(326.075)	(570.506)	(2.283)	(5.681)
Custos de captação	(114.270)	(20.708)	-	-
Amortização dos custos de captação	22.303	6.109	-	-
	<u>11.860.045</u>	<u>10.068.320</u>	<u>44.655</u>	<u>51.045</u>

18.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose, localizados nas cidades de Limeira-SP e Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos ou CDI e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado	
	30.06.13	31.12.12
Máquinas e equipamentos	150.582	150.582
(-) Depreciação acumulada	(115.331)	(109.707)
Imobilizado líquido	<u>35.251</u>	<u>40.875</u>
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	27.025	33.279
Mais de 1 ano e até 5 anos	13.437	19.810
Mais de 5 anos	<u>7.391</u>	<u>7.932</u>
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<u>47.853</u>	<u>61.021</u>
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	<u>6.758</u>	<u>9.233</u>
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<u>54.611</u>	<u>70.254</u>

Notas Explicativas

18.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2013, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				30/6/2013	31/12/2012
Senior Notes	29.284 (1)	(10.638) (2)	9.013	27.659 (2)	27.276 (2)
Debêntures 3ª e 5ª emissão	38.806	(38.806)	-	-	4.825
NCE	30.664	(5.662)	-	25.002	23.473
Pré-Pagamento	8.810	(8.810)	-	-	-
Importação (ECA)	102.265 (3)	(1.669)	-	100.596	-
Crédito Rural	44	(44)	-	-	17
Total	209.873	(65.629)	9.013	153.257	55.591

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa da captação USD 1,6942.

(2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

(3) Custos relacionados a prêmios de seguros, honorários e taxas.

19. Debêntures – Consolidado

			30.06.13		31.12.12	Indexador	Juros	Resgate
Emissão	Série	Quantidade	Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante			
Suzano Papel e Celulose S.A.								
3ª	1ª	-	-	-	-	585.969	IGP-M	10% *
3ª	2ª	167.000	1.284	124.730	126.014	115.705	USD	9,85%
5ª	2ª	585	135	-	135	116	IPCA	4,50%
Total			1.419	124.730	126.149	701.790		

(*) O papel foi emitido com deságio no montante de R\$ 38.278, integralmente incorporado ao valor das respectivas debêntures, o que alterou a taxa de juros efetiva da operação, de 8% a.a. para 10% a.a.

19.1 Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento original em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim. Neste contrato não há cláusula de repactuação das debêntures.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 22 de maio de 2007, foram aprovadas:

(i) a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série, anteriormente prevista

Notas Explicativas

para 01 de abril de 2014, passando para 7 de maio de 2019 e (ii) a alteração dos juros remuneratórios, que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir daquela data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

Nos trimestres findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2012, o nível máximo de alavancagem foi ultrapassado. Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de dezembro de 2012, 100% dos debenturistas da 2ª série aprovaram a concessão de renúncia ao direito que lhes é garantido pela escritura de emissão de declarar o vencimento antecipado das debêntures em caso de eventual descumprimento do covenant por dois trimestres consecutivos. Tal renúncia irá vigorar até o segundo trimestre de 2014, quando então a controlada Suzano Papel e Celulose deve voltar a observar o referido nível máximo de alavancagem. Para tanto, a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas da 2ª série, em 3 de janeiro de 2013, um prêmio equivalente a 0,50% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 604. Com relação aos debenturistas detentores da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, o pedido de renúncia ("waiver") preventivo não foi concedido, pois não houve consenso quanto ao valor do prêmio a ser pago pela controlada Suzano Papel e Celulose. Em 9 de abril de 2013, conforme facultado à controlada Suzano Papel e Celulose e a seu critério, foi realizado o resgate das Debêntures da 1ª série da 3ª emissão anteriormente a realização da Assembleia de Debenturistas, de modo que a superação do limite de alavancagem não configurasse um efetivo inadimplemento dos termos da escritura e praticasse eventual declaração de vencimento antecipado das Debêntures. O montante total pago foi de R\$ 594.150.

19.2 Debêntures da 5ª emissão

A 5ª emissão foi concluída em junho de 2011, com data de emissão em 15 de dezembro de 2010, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 401.819 e a segunda no valor nominal de R\$ 798.181, que foram colocadas em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas sendo totalmente subscritas.

Em decorrência da Oferta de Ações da controlada Suzano Papel e Celulose, parte substancial dos debenturistas das debêntures da 5ª emissão exerceram seu direito de converter suas debêntures pelo mesmo valor da ação na Oferta de Ações. Foram convertidas 401.526 debêntures da 1ª série e 797.596 debêntures da 2ª série, as quais resultaram na emissão de 110.591 mil ações ordinárias e 219.679 mil ações preferenciais Classe "A" da controlada Suzano Papel e Celulose, respectivamente.

O registro contábil desta operação de conversão das debêntures foi assim realizada: i) capitalização do montante proporcional às debêntures convertidas da rubrica de Reservas de capital - Debêntures 5ª emissão; ii) Desreconhecimento proporcional às debêntures convertidas, dos juros a pagar apresentados na rubrica de Debêntures no passivo circulante e passivo não circulante; iii) capitalização do montante proporcional às debêntures convertidas da rubrica Debêntures no passivo não-circulante relativo ao IPCA incorrido até a data da conversão; e iv) apuração de resultado negativo com a conversão das debêntures, reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

20. Provisão para contingências - Consolidado

Constituída pela Companhia e pela controlada Suzano Papel e Celulose, observam os seguintes critérios: i) para os casos em que a possibilidade de perda é remota, não é constituída provisão, ii) para os casos em que a perspectiva de perda é possível, é feita a divulgação em nota explicativa e adicionalmente uma análise individualizada e criteriosa, com base em dados pretéritos e perspectiva de desfecho, para determinação da estimativa de seu efeito financeiro, sendo que, caso haja a probabilidade de desembolso, a Administração opta pela constituição de provisão, consoante procedimento interno existente e iii) para os casos em que a possibilidade de perda é provável, a Administração constitui provisão.

Apresentamos a movimentação das provisões no período:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2012	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/06/2013
Suzano Papel e Celulose S.A. Consolidado						
Tributárias e previdenciárias	165.255	8.208	(9.871)	5.263	(1)	168.854
Trabalhistas	28.159	2.464	(382)	2.536	(2.312)	30.465
Cíveis	6.433	51	(27)	221	-	6.678
	<u>199.847</u>	<u>10.723</u>	<u>(10.280)</u>	<u>8.020</u>	<u>(2.313)</u>	<u>205.997</u>
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
	<u>227.230</u>	<u>10.723</u>	<u>(10.280)</u>	<u>8.020</u>	<u>(2.313)</u>	<u>233.380</u>

Os principais processos da Companhia e suas controladas são comentados a seguir:

Processos Tributários e Previdenciários

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 300 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

A controlada Suzano Papel e Celulose aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$ 11.535, valor esse que se encontra devidamente provisionado.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 504.406 e para os quais há provisão constituída de R\$ 29.897.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 44.734 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 44.728).

Processos Trabalhistas

Em 30 de junho de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 1.550 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 34.652 e para os quais há provisão constituída de R\$ 10.396.

Em 30 de junho de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 12.564 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 9.824).

Processos Cíveis

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 240 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 976 e para os quais há provisão constituída de R\$ 293.

Em 30 de junho de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 313 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 329).

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda da Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. A Companhia já fez um depósito judicial no valor atualizado de R\$ 232 milhões. O auto está sendo discutido administrativamente.

Processos Cíveis

A Companhia é parte no polo passivo em um processo de natureza cível, cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 799.

Notas Explicativas

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

21. Passivos atuariais

A controlada Suzano Papel e Celulose assegura a um grupo pré-determinado de aposentados, de forma vitalícia, quatro planos de benefícios definidos. São eles:

- Programa de assistência médica Sepaco: Assegura o custeio de assistência médica junto a uma rede credenciada e ao Hospital Sepaco, para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 2003 (até 1998 para os ex-funcionários da antiga Ripasa), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.
- Programa de assistência médica Bradesco: Assegura o custeio de assistência médica junto ao Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da controlada Suzano Papel e Celulose, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.
- Programa de assistência médica Sul América Saúde (unidade de Limeira, antiga Conpacel): Assegura o custeio de assistência médica junto a Sul América, para o conjunto de ex-funcionários e com direito adquirido, segundo critérios e direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.
- Seguro de vida: Oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados junto ao Bradesco.

Em 30 de junho de 2013, o valor das obrigações futuras destes benefícios registrados pela controlada Suzano Papel e Celulose foi de R\$ 293.721 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 289.277). As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida foram: taxa de desconto de 4,00% a.a. e 3,50% a.a. respectivamente, taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica de 3,0% a.a. referente à inflação médica, bem como fator de idade escalonado de acordo com a idade dos participantes, além da tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

Apresentamos um demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

Consolidado

Saldo inicial em 31/12/2011	218.627
Redução passivo atuarial (a)	(2.475)
Juros sobre obrigação atuarial	26.930
Perda atuarial	61.865
Benefícios pagos no exercício	(15.670)
Saldo final em 31/12/2012	289.277
Juros sobre obrigação atuarial	12.016
Benefícios pagos no exercício	(7.572)
Saldo final em 30/06/2013	293.721

Notas Explicativas

- a) 31 de dezembro de 2012, a redução do passivo atuarial foi decorrente da mudança dos planos da Unidade Limeira.

22. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2005 a Companhia e sua controlada Suzano Papel e Celulose instituíram um plano de previdência privada complementar, denominado Suzano Prev, administrado pela BrasilPrev. As contribuições realizadas pela Companhia, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, totalizaram pela Companhia R\$ 115 e pela controlada Suzano Papel e Celulose R\$ 3.123 (30 de junho de 2012, R\$ 84 e R\$ 2.389, respectivamente).

23. Plano de remuneração baseado em ações

23.1 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em moeda corrente

Para seus principais executivos e membros chave, a Controlada Suzano Papel e Celulose possui plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) atrelado ao preço da ação da Controlada Suzano Papel e Celulose com pagamento em moeda corrente. São estabelecidas condições gerais de aquisição e de outorga pela Controlada Suzano Papel e Celulose de 'ações fantasma' a esses executivos (beneficiários), as quais são definidas anualmente em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da Controlada Suzano Papel e Celulose.

A determinação das quantidades de ações fantasma a serem outorgadas a cada beneficiário é definida pela divisão entre a quantidade de salários concedidos, determinados com base em: i) cumprimento de metas; ii) quantidades discricionárias atribuídas pelo Comitê de Gestão; e iii) quantidades por diferimento, mediante o investimento do beneficiário de parte de sua remuneração de curto prazo, limitado a dois salários com aporte de mesmo valor pela Controlada Suzano Papel e Celulose, e a média aritmética das cotações de fechamento das ações preferenciais da Controlada Suzano Papel e Celulose negociadas nos últimos 90 pregões.

As condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas após um período de carência de três anos e, quando aplicável, até um período limite de seis anos, a contar da data da outorga. As condições de aquisição não são satisfeitas quando: i) nos programas em que for possível fazer o diferimento conforme item (iii) do parágrafo anterior, houver desligamento por justa causa ou pedido de demissão voluntária (nestes casos, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as ações fantasma que lhe foram outorgadas, sem indenização, com exceção apenas das quantidades outorgadas por diferimento) e ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das ações fantasma.

Para o programa de 2006, havia limitação de valorização das ações fantasma em 120% do valor de outorga.

O preço de exercício de cada ação fantasma é determinado pela média das ações preferenciais da Controlada Suzano Papel e Celulose nos últimos 90 pregões, a contar da

Notas Explicativas

data de exercício, acrescidos pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício, multiplicados por um percentual de desempenho da Controlada Suzano Papel e Celulose em relação aos seus concorrentes, quando aplicável.

Conforme determinado na reunião do Comitê de Gestão em Outubro de 2012, o valor das ações de todos os programas vigentes até 31 de dezembro de 2012 será fixado no valor mínimo de R\$ 9,00 (nove reais) por ação.

Em 2013 iniciaram mais dois novos planos de ações fantasmas que denominamos como: ILP 2013 Especiais I com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00 e um valor máximo de R\$ 15,53 por ação e o programa ILP 2013 Especiais II também com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00, mas sem valor máximo para resgate.

23.2 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A' da Controlada Suzano Papel e Celulose)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de agosto de 2008, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações preferenciais Classe 'A' ('Plano') da Controlada Suzano Papel e Celulose.

O Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorga pela Controlada Suzano Papel e Celulose, de opções de compra de ações a executivos, administradores e colaboradores (beneficiários), as quais são definidas em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da Controlada Suzano Papel e Celulose.

Segundo o Plano, as opções outorgadas não poderão ultrapassar 2% do total de ações do capital social integralizado e subscrito da Controlada Suzano Papel e Celulose, assim como deverão ser provenientes, conforme venha a ser sugerido pelo Comitê de Gestão e aprovado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado da Controlada Suzano Papel e Celulose; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

Em reunião do Conselho de Administração realizadas em 10 de agosto de 2009 e 11 de agosto de 2010 (datas das outorgas), foram aprovados o primeiro e o segundo Programas do Plano no qual a Controlada Suzano Papel e Celulose outorgou opções de compra aos beneficiários, assim como determinou as seguintes condições para que estes passem a ter direito de exercício dessas opções (condições de aquisição e não aquisição): i) no caso de desligamento por justa causa, pedido de demissão voluntária ou por aposentadoria, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as opções que lhe foram outorgadas, sem indenização; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente em quantidade pro rata ao prazo de carência das ações fantasma; iii) na ausência da situação (i) acima, as condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas, permitindo assim que o beneficiário exerça suas opções nos termos definidos pelo regulamento.

Durante o período de carência para exercício das opções, é vedada ao beneficiário a alienação ou a constituição de quaisquer ônus que recaiam sobre essas Opções. Os períodos de carência e os limites estão abaixo apresentados:

Notas Explicativas

Programa	Período de carência	Quantidade de ações preferenciais classe "A"
Programa 2	1a. data de exercício: de 01/08/2013 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	2a. data de exercício: de 01/08/2014 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	3a. data de exercício: de 01/08/2015 a 31/12/2015	360.000 ações ou 60% do total de ações sob opção
Programa 3	1a. data de exercício: de 18/01/2015 a 18/04/2015	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	2a. data de exercício: de 18/01/2016 a 18/04/2016	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	3a. data de exercício: de 18/01/2018 a 18/04/2018	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	4a. data de exercício: de 18/01/2019 a 18/04/2019	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	5a. data de exercício: de 18/01/2020 a 18/04/2020	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção

O Preço de Exercício foi fixado, por opção, em R\$15,53 para o programa 2, deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício da opção, sendo ambos atualizados com base no Custo Médio Ponderado de Capital da Controlada Suzano Papel e Celulose (CMPC) calculado por instituições financeiras renomadas.

Em 30 de junho de 2013, há 22.941 mil ações preferenciais em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

23.3 Resumo das movimentações relativas aos planos de remuneração baseados em ações

Sempre que aplicável, foi considerada a bonificação de ações conforme fato relevante de 30 de abril de 2010:

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma

Notas Explicativas

Consolidado da Controlada Suzano Papel e Celulose - 30/06/2013

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Abandonada /Pescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 7,40	01/03/2011	01/03/2014	12.170	-	-	-	12.170	
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 7,40	01/03/2012	01/03/2015	47.880	-	-	-	47.880	
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 7,40	01/03/2013	01/03/2016	8.321	-	-	-	8.321	
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 7,40	01/03/2012	01/03/2015	8.321	-	-	-	8.321	
ILP 2008 - jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 7,40	01/03/2012	01/09/2015	9.767	-	-	-	9.767	
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 7,40	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	-	-	16.502	
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,95	01/03/2011	01/03/2014	-	-	-	-	-	
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 7,40	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	-	-	10.125	
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,95	01/03/2011	01/03/2014	2.837	-	-	-	2.837	
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 7,40	01/03/2012	01/03/2015	9.838	-	-	-	9.838	
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 7,40	01/09/2012	01/09/2015	27.535	-	-	-	27.535	
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 7,40	01/03/2013	01/03/2016	53.570	-	-	-	53.570	
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 7,40	01/03/2014	01/03/2017	341.495	-	7.797	-	333.698	R\$ 9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 7,40	01/03/2015	01/03/2018	881.147	-	15.747	-	865.400	R\$ 9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 7,40	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	7.159	
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 7,40	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	-	-	3.441	
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 7,40	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	35.225	
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 7,40	01/03/2016	01/03/2019	1.180.153	-	9.756	31.979	1.138.418	R\$ 6,88
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	-	-	70.000	
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	70.000	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2014	31/03/2014	30.000	-	-	-	30.000	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	-	-	40.000	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	30.000	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	40.000	
Total						2.935.486	-	33.300	31.979	2.870.207	

Obs: Alteramos a nomenclatura dos Programas ILP 2013 Especial I e ILP 2013 Especial II para Programa Especial 2012a e Programa Especial 2102b para adequação.

Controladora e Consolidado - 31/12/2012

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Data exercício	2a. Data exercício e liquidação	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Exercida por demissão	Transferida (1)	Não exercida por demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	31.105	-	-	-	-	-	556	-
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	146.180	-	-	5.162	-	-	18.457	4,54
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,01	01/03/2011	01/03/2014	10.181	-	-	-	-	-	5.356	-
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	8.996	-	-	-	-	-	8.996	-
ILP 2009 - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	78.019	-	-	3.104	-	-	20.524	4,54
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	78.019	-	-	3.104	-	-	57.293	4,54
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	23.334	-	-	-	-	-	23.334	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	276.997	-	-	14.268	-	-	84.446	4,54
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	131.352	-	-	-	-	-	51.783	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	209.057	-	-	8.924	-	-	132.410	4,54
Programa Especifico - mar09 / set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	20.678	-	-	-	-	-	20.678	-
ILP 2009 - mar10 / mar13	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	275.448	-	-	4.518	-	-	221.213	4,54
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.188	-	-	-	-	-	3.188	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	499.600	-	-	3.324	-	-	415.501	4,54
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	1.165.351	-	-	22.860	9.427	-	1.090.960	4,54
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	10.000	-	-	-	-	-	10.000	-
TOTAL						2.967.506	-	-	65.264	9.427	-	2.164.697	4,54

(1) Transferência de colaboradores da Suzano Papel e Celulose para Suzano Holding

Notas Explicativas

Suzano Holding - 30/06/13											
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Abandonada /Pescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 7,40	01/03/2011	01/03/2014	-	-	-	-	-	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 7,40	01/03/2012	01/03/2015	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 7,40	01/03/2013	01/03/2016	-	-	-	-	-	-
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 7,40	01/03/2012	01/03/2015	-	-	-	-	-	-
ILP 2008 - jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 7,40	01/03/2012	01/09/2015	-	-	-	-	-	-
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 7,40	01/03/2012	01/03/2015	-	-	-	-	-	-
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,95	01/03/2011	01/03/2014	8.291	-	-	-	8.291	-
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 7,40	01/09/2014	01/09/2014	-	-	-	-	-	-
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,95	01/03/2011	01/03/2014	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 7,40	01/03/2012	01/03/2015	1.577	-	-	-	1.577	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 7,40	01/09/2012	01/09/2015	-	-	-	-	-	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 7,40	01/03/2013	01/03/2016	1.565	-	-	-	1.565	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 7,40	01/03/2014	01/03/2017	46.951	-	-	-	46.951	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 7,40	01/03/2015	01/03/2018	257.776	-	-	-	257.776	-
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 7,40	01/03/2014	01/03/2017	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 7,40	01/09/2013	01/09/2016	-	-	-	-	-	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 7,40	30/09/2015	30/09/2018	-	-	-	-	-	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 7,40	01/03/2016	01/03/2019	325.029	-	-	-	325.029	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2014	31/03/2014	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2015	31/03/2015	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2014	31/03/2014	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2014	31/03/2014	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2015	31/03/2015	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 7,40	31/03/2015	31/03/2015	-	-	-	-	-	-
Total						641.189	-	-	-	641.189	-

Obs: Alteramos a nomenclatura dos Programas ILP 2013 Especial I e ILP 2013 Especial II para Programa Especial 2012a e Programa Especial 2102b para adequação.

Suzano Holding															
31/12/2012															
Programa outorgado	Data de outorga	Preço data da outorga	Preço Justo na Outorga R\$	Preço justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Quantidade							Preço médio ponderado das ações exercidas	
							Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Saldo de qtd e para total	Transferida ⁽¹⁾	Não exercida por demissão	Valor Justo em R\$ 31/12/2008		Total em vigor em 31/12/2012
ILP 2007 (PN)	mar/08	27,79	34,74	4,54	mar/11	mar/14	8.561	-	-	8.561	-	-	371.736	4.518	-
ILP 2007 (PA)	mar/08	34,70	43,38	0,01	mar/11	mar/14	10.810	-	-	10.810	-	-	586.092	8.291	-
ILP 2008 A	jul/08	27,79	34,74	4,54	mar/12	mar/15	31.899	-	-	33.384	-	-	927.728	25.573	-
ILP 2009 A	jul/08	27,79	34,74	4,54	mar/13	mar/16	31.899	-	-	33.384	-	-	927.728	25.573	-
ILP 2009 (D)	mar/09	12,09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	49.443	-	-	53.111	-	-	-	34.963	-
ILP 2009 (N)	mar/09	12,09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	4.436	-	-	4.436	-	-	-	-	-
ILP 2008 (N)	mar/09	12,09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	10.600	-	-	10.600	-	-	-	10.600	-
ILP 2009	mar/10	19,09	23,86	4,54	mar/13	mar/16	121.385	-	-	123.847	-	-	-	99.365	-
ILP 2010	mar/11	14,91	18,64	4,54	mar/14	mar/17	110.869	-	-	-	-	-	-	96.570	-
ILP 2011	mar/12		7,49	4,54	mar/15	mar/18	403.437	-	(10.440)		9.427	-		402.424	-
TOTAL							783.340	-	(10.440)	86.139	9.427	-	2.813.283	707.878	-

⁽¹⁾ Ações excluídas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe ‘A’

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 30/06/2013
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	120.000	-	-	-	120.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	120.000	-	-	-	120.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	360.000	-	-	-	360.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
TOTAL						9.600.000	-	-	-	9.600.000

Notas Explicativas

23.4 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Plano de Phantom Shares

Por ser um Plano liquidado em caixa, a Suzano deve revisar o valor justo as ações fantasmas em toda divulgação de resultados. Conforme apresentado anteriormente, o valor justo é calculado pela média dos últimos 90 pregões da ação SUZB5 ponderada pelo volume negociado em cada data. Este valor é multiplicado pelo TRS (Total Shareholder Return) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

Em 2013 iniciaram mais dois novos planos de ações fantasmas que denominamos como: ILP 2013 Especiais I com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00 e um valor máximo de R\$ 15,53 por ação e o programa ILP 2013 Especiais II também com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00, mas sem valor máximo para resgate.

Plano de Opção de Compra de Ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A, a Controlada Suzano Papel e Celulose utilizou o modelo matemático de aproximação para opções do tipo americano de Bjerk Sund & Stensland, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores	
	Opções	Opções
	Programa II	Programa III
Modelo de Cálculo	Bjerk Sund-Stensland	Binomial
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,61% a.a.	3,49% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 90 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Controlada Suzano Papel e Celulose;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações contábeis estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	30.06.12
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	11.727	16.772	(1.825)	(1.478)
Provisão com plano de opções de compra de ações	-	5.379	1.759	(611)
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>11.727</u>	<u>22.151</u>		
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	<u>5.675</u>	<u>1.356</u>	<u>(2.999)</u>	<u>116</u>
Resultado			<u>(3.065)</u>	<u>(1.973)</u>

	Controladora			
	Passivo		Resultado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	30.06.12
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	1.622	3.529	948	(114)
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>1.622</u>	<u>3.529</u>		
Resultado			<u>948</u>	<u>(114)</u>

24. Dívida com compra de terras e reflorestamento

A controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de “Contratos de Compra e Venda” e “Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) conforme apresentado abaixo:

Empresas compradoras	Suzano	Ondurman	Amulya
<i>Características do contrato</i>			
Valor do contrato	51.716	75.000	59.379
Tipo de imóvel	Casas em construção	Terras	Terras
Tipo de contrato	CRI	CRI	CRI
Companhia securitizadora / emissor	RB Capital Companhia de Securitização	Brazilian Securities	Brazilian Securities
Agente fiduciário	Pentágono	Oliveira Trust Dist. Tít. Mob.	Oliveira Trust Dist. Tít. Mob.
Data de emissão	13/12/2012	27/10/2009	21/02/2011
Prazo final	13/12/2024	27/10/2023	21/02/2025
Nº de parcelas	11	168	168
Periodicidade de pagamento	Anual	Mensal	Mensal
Prazo	12 anos (incluso 24 meses de carência)	14 anos	14 anos
Índice de reajuste	IPCA	TR	TR
Juros remuneratórios	5,68% a.a.	11,40%/a.a.	11,23%/a.a.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas possuíam dívidas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção, classificados no passivo circulante R\$ 6.401 e passivo não circulante R\$ 171.217, totalizando R\$ 177.618 no consolidado (passivo circulante R\$ 6.017 e passivo não circulante R\$ 170.941, totalizando R\$ 176.958 no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

25. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2013 o capital social era de R\$ 1.953.374, integralmente realizado e dividido em 168.698 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 70.805 mil ações ordinárias com direito a voto, 68.573 mil ações preferenciais de classe A e 29.320 mil ações preferências de classe B sem direito a voto.

Em 30 de abril de 2013, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, onde foi aprovado o aumento do capital social, de R\$ 1.018.819 para R\$ 1.953.374, no montante de R\$ 934.555, mediante emissão de 17.605 mil ações ordinárias; 17.050 mil ações preferenciais Classe A e 7.290 mil ações preferenciais Classe B, todas nominativas, sem valor nominal, com os mesmos direitos e restrições das ações já existentes.

O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos acionistas controladores na própria assembleia acima referida e foi integralizado no ato mediante capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos efetuados para futuros aumentos de capital.

Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

a) Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

b) Reserva de lucros

O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

c) Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na controlada Suzano Papel e Celulose. A movimentação desta reserva ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

Notas Explicativas

d) Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

	30.06.2013		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Lucro atribuível aos acionistas controladores	(27.461)	(29.254)	(12.509)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	62.003	60.048	25.675
Lucro básico por ação	(0,44290)	(0,48719)	(0,48719)

	Período de 01.04.13 a 30.06.13		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Lucro atribuível aos acionistas controladores	(31.201)	(33.239)	(14.212)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320
Lucro básico por ação	(0,44066)	(0,48473)	(0,48473)

	30.06.2012		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Lucro atribuível aos acionistas controladores	(18.238)	(19.430)	(8.308)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030
Lucro básico por ação	(0,34283)	(0,37711)	(0,37711)

	Período de 01.04.12 a 30.06.12		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Lucro atribuível aos acionistas controladores	(27.541)	(29.340)	(12.545)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030
Lucro básico por ação	(0,51770)	(0,56947)	(0,56947)

Diluído

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

26. Outras receitas operacionais, líquidas – Consolidado

	30.06.13	30.06.12
Lucro na venda de outros produtos	524	4.875
Reversão de provisão	-	4.800 (a)
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológico	1.552	29.233
Resultado na venda de investimentos	123.721 (c)	-
Resultado na atualização do valor justo dos ativos biológicos	(3.667) (d)	-
Gastos com reorganização	(6.933)	-
Outras despesas operacionais	(6.218)	10.062
Outras receitas operacionais	113	-
Amortização do ativo intangível	(6.927)	(6.596)
Total de outras despesas operacionais	(23.745)	(6.596)
Total de outras receitas operacionais	125.910	48.970
Outras receitas operacionais, líquidas	102.165	42.374

Notas Explicativas

a) No trimestre findo em 30 de junho de 2012, na controlada Suzano Papel e Celulose, foi revertida parcialmente a provisão constituída na alienação dos ativos de Turmalina devido o atendimento de cláusulas contratuais.

b) Em 30 de junho de 2012 inclui a alienação de imóveis não estratégicos utilizados pela controlada Suzano Papel e Celulose no valor de R\$ 26.224.

c) Venda do ativo "Capim Branco", vide Nota 2 (a).

d) Resultado auferido na controlada Suzano Papel e Celulose.

27. Resultado financeiro, líquido – Consolidado

	30.06.13	30.06.12
Despesas juros	(332.337)	(251.050)
Variações monetárias e cambiais passivas	(592.324)	(439.200)
Perdas em operações com derivativos	(19.865)	(39.772)
Outras despesas financeiras	(29.817)	(42.413)
Total das despesas financeiras	(974.343)	(772.435)
Receita de juros	127.866	158.244
Ganhos em operações com derivativos	16.722	20.859
Variações monetárias e cambiais ativas	97.264	93.797
Total das receitas financeiras	241.852	272.900
Resultado financeiro líquido	(732.491)	(499.535)

28. Receita Líquida – Consolidado

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e 2012:

	30.06.13	30.06.12
Receita bruta de vendas	2.913.811	2.723.959
Deduções		
Impostos sobre vendas	(367.690)	(327.062)
Devoluções e cancelamentos	(29.847)	(28.550)
Descontos e abatimentos	(7.222)	(5.917)
Receita Líquida	2.509.052	2.362.430

29. Informação por segmento – Consolidado

A administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Celulose, Papel e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

Notas Explicativas

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 são seguintes:

30/06/2013					
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.138.747	1.369.521	784	-	2.509.052
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(732.491)	(732.491)
Despesas administrativas	-	-	-	(16.385)	(16.385)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	102.165	102.165
Resultado operacional	162.958	180.138	358	(646.711)	(303.257)
30/06/2013					
Total dos ativos	11.726.711	5.249.449	12.414	9.806.385	26.794.959
30/06/2012					
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	995.065	1.365.929	1.436	-	2.362.430
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(499.535)	(499.535)
Despesas administrativas	-	-	-	(24.140)	(24.140)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	42.374	42.374
Resultado operacional	25.608	123.725	208	(481.301)	(331.760)
30/06/2012					
Total dos ativos	11.288.150	5.213.124	32.462	7.389.379	23.923.115

30. Despesas por natureza - Consolidado

	30.06.13	30.06.12
Custos variáveis, fixos demais despesas comerciais e administrativos	1.442.115	1.565.578
Gastos com pessoal	342.210	326.230
Depreciação, exaustão e amortização	397.658	345.221
	2.181.983	2.237.029

31. Ativos mantidos para venda

Durante o período findo em 30 de junho de 2013, os ativos imobilizados não estratégicos da controlada Suzano Papel e Celulose classificados como mantidos para venda, tiveram suas transações de alienação concluídas cujo montante auferido de R\$ 126.515 encontra-se registrado na rubrica Outra Receitas Operacionais, Líquidas (Nota 26).

Notas Explicativas

32. Compromissos

32.1 Vale Florestar

Em 2009 a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Vale para aquisição de 31,5 milhões m³ de madeira provenientes de plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar, em implantação no Estado do Pará desde 2007, a serem fornecidas à controlada Suzano Papel e Celulose durante o período de 2014 a 2028. Os preços desses volumes, calculados com base em fórmulas pré-estabelecidas em contrato, serão apurados quando das épocas de colheita.

32.2 Transporte Ferroviário

Para atender parcela importante da estrutura logística necessária para a futura Unidade Industrial do Maranhão, a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Ferrovia Norte Sul S.A. para o transporte ferroviário de 1,3 milhão de toneladas ao ano de celulose de eucalipto a partir de 2014, pelo prazo de 360 meses contados a partir do primeiro dia do mês imediatamente subsequente ao efetivo início da operação desta nova planta industrial.

32.3 Construção da unidade industrial do Maranhão

Estação de Tratamento de Esgoto (“ETE”)

Em 23 de março de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou o contrato com a CentroProjekt do Brasil S.A. para construção da ETE, no montante aproximado de R\$ 163.800. Em 30 de junho de 2013, o saldo desses compromissos é de R\$ 34.017 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

Estação de Tratamento de Água (“ETA”) e Estação de Tratamento de Água para Caldeira (“ETAC”)

Em 19 de dezembro de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou o contrato com a Veolia Water Systems Brasil Ltda para construção da ETA e ETAC, no montante aproximado de R\$ 118.710. Em 30 de junho de 2013, o saldo desses compromissos é de R\$ 34.641 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

Compra de equipamentos – Metso e Siemens

Em 18 de abril de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou a celebração de contratos com a Metso e Siemens para a aquisição dos principais equipamentos para construção da unidade industrial do Maranhão, no montante aproximado de R\$ 2.620.579.

A contratação dos principais equipamentos com a Metso abrangerá basicamente as seguintes áreas: (i) Pátio de Madeira; (ii) Cozimento e Lavagem; (iii) Linha de Fibras; (iv) 2 Secadoras, Enfardamento e Expedição; (v) Caldeira de Recuperação e Biomassa; (vi) Caustificação e Forno de Cal; (vii) Evaporação e (viii) sistemas de automação integrada (DCS – Distributed Control System).

Notas Explicativas

O contrato celebrado com a Siemens compreende a aquisição de 2 turbos geradores, que atenderão tanto a demanda de energia da fábrica como a geração excedente de 100 MW disponível para comercialização.

Em 30 de junho de 2013, o saldo desses compromissos é de R\$ 356.277 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

33. Cobertura de Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

A controlada Suzano Papel e Celulose também contratou seguro florestal para madeira já colhida, entretanto, a contratação de seguro de nossas florestas em pé (ativo biológico) não se mostrou até hoje uma alternativa economicamente viável.

O valor dos seguros contratados pela Companhia e suas controladas é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

34. Avais e Fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto à partes relacionadas, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, eram as seguintes:

	<u>30.06.13</u>	<u>31.12.12</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	2.606.874	2.064.904
FNE - BNB	86.815	93.800
Outros	14	28
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.(2)		
BNDES	<u>-</u>	<u>35.343</u>
	<u>2.693.703</u>	<u>2.194.075</u>

1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022;

2) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES, para construção da Usina Hidrelétrica Amador Aguiar, com vencimentos até 15 de outubro de 2016.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 a Companhia recebeu de suas partes relacionadas o montante de R\$ 6.787 (R\$ 4.615 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012) referente ao consentimento das referidas garantias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Conselheiros e Diretores da
Suzano Holding S.A.
São Paulo-SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Carlos Augusto Pires
Contador CRC 1SP184830/O-7

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente